



**Editorial**



## Editorial

Este volume reúne oito artigos que apresentam pesquisas e reflexões da área dos estudos linguísticos a partir do tema “Linguagem, acontecimento e história”. Com base nessa interface, os textos aqui reunidos tratam da intrínseca relação entre a expressão linguística e seu uso contingencial, entre a manifestação verbal e a diversidade de motivações, intra e extralinguísticas, que acabam por moldar e configurar específicas formas de dizer.

Os oito artigos estão distribuídos de forma a contemplar percurso do tratamento temático mais geral a abordagens mais específicas. Assim, os dois primeiros artigos se voltam para investigações de foco mais amplo, enquanto os demais, dedicados a pesquisas do discurso e de topônimos, respectivamente, tratam de aspectos mais específicos do tema contemplado neste volume.

No primeiro artigo, sob o título “Pensamento-acontecimento: algumas incursões a partir da experiência da linguagem”, Cintya Ribeiro, com base em Nietzsche e Foucault, discute acerca do pensamento como evento político em termos do uso da linguagem. De acordo com a autora, é preciso problematizar o pensamento como reflexão e destacar a urgência desta tomada de atitude.

A seguir, em “Uma breve história do tempo na linguagem”, Heronides Moura destaca a questão da temporalidade como marca constitutiva das teorias de linguagem, que acabam por fundamentar a pesquisa linguística de modo geral. O texto se dedica à demonstração e à reflexão de como o tempo tem sido representado ao longo das teorias sobre linguagem na cultura ocidental, desde a produção de Platão até a modernidade dos estudos linguísticos.

O tratamento da relação entre linguagem, acontecimento e história segue no terceiro artigo, no qual Francisco Costa da Silva trata da “Linguagem e analogia no *Timeu* de Platão”. O autor se volta para a obra de Platão, tratando da questão filosófica aí aflorada, da relação entre linguagem significativa e não significativa. Nesse contexto, destaca-se o papel da analogia e o caráter mimético da linguagem na concepção platônica.

No quarto artigo, intitulado “Na história de um gentílico: a tensa inscrição do ofício”, Alexandre Ferrari e Vanise Medeiros refletem discursivamente sobre a categoria “gentílico” como metalinguagem na relação com o sujeito. Esta abordagem é feita a partir da articulação de duas perspectivas linguísticas complementares – a História das Ideias Linguísticas e a Análise de Discurso, na linha de Pêcheux e Orlandi.

A abordagem discursiva da relação entre linguagem, acontecimento e história tem continuidade no quinto artigo, em que Lúcia Helena Medeiros e Regina Baracuhny tratam da história dos movimentos feministas e sua expressão linguística. Sob o título “As mulheres entre o poder e a resistência: discurso, história e acontecimento”, as autoras apresentam e discutem como o discurso do feminismo foi sendo forjado na trajetória dos movimentos de emancipação da mulher até o século XXI.

A temática da mulher tem continuidade no sexto artigo, “*O Cruzeiro*: acontecimento e rotina como forma de vida da mulher nos anos 1950”. Nesse texto, Edna Maria Nascimento, com base nos conceitos de forma de vida de Greimas e de acontecimento e rotina de Zilberberg, volta-se para a investigação da presença feminina, e seus discursos, em uma das mais representativas e emblemáticas revistas brasileiras dos anos 1950. A autora enfatiza o tratamento discursivo e contrastivo entre mulheres destacadas, que aconteciam, e outras anônimas, entre a vida de figuras femininas famosas e a de meras donas de casa.

No sétimo artigo, sob o título “Nos trilhos da estrada de ferro: reminiscências de motivações toponímicas”, Kênia Mara Siqueira analisa os topônimos da região da Estrada de Ferro de Goiás. A autora parte do pressuposto de que a nomeação é atividade que reflete e revela valores sociais, políticos e culturais da história de um lugar. Nesse sentido, com base em Dick (1990; 2007), Siqueira demonstra como os topônimos da região da Estrada de Ferro de Goiás são capazes de revelar a intrínseca relação da tríade história - cultura - linguagem.

A temática toponímica e sua relação com historicidade e linguagem se mantêm no artigo final, intitulado “Um estudo toponímico de Bonsucesso e Pai André no rio Cuiabá - MT”. Nesse texto, Elias Andrade e Marcilene Silva investigam topônimos dos distritos de Bonsucesso e Pai André, do município de Várzea Grande, em Mato Grosso. Os autores interpretam esses usos como legados e representações do patrimônio sociocultural da região referida, como resultantes da relação homem-espaco-nome-linguagem.

**Mariangela Rios de Oliveira**  
**André Luís Gomes**  
Organizadores



## Foreword

This volume brings together eight articles that present research and thinking in the area of language studies from the theme “Language, event and history.” Based on this interface, the texts gathered here deal with the intrinsic relationship between linguistic expression and its use of contingency, between the verbal expression and diversity of motivations, intra and extra linguistic, that ultimately shape and configure specific ways of speaking.

The eight articles are distributed to contemplate the more general journey thematic treatment to more specific approaches. Thus, the first two articles focus on investigations of broader focus, while others, dedicated to the research discourse and toponyms, respectively, deal with more specific aspects of the topic covered in this volume.

In the first article, “Event-thought: some incursions from the experience of language”, Cintya Ribeiro, based on Nietzsche and Foucault, discusses about the thought as a political event in terms of language usage. According to the author, one must question the thought as a reflection and highlight the urgency of taking action.

The following text, “A brief history of time in language”, Heronides Moura emphasizes the problems of temporality as a constitutive trait of language theories, which ultimately support the linguistic research in a general way. The text is about the demonstration and reflection of how time has been represented over the theories of language in Western culture, from Plato to the production of modern language studies.

The treatment of the relation between language, event and history follows the third article, in which Francisco Costa da Silva treats “Language and analogy in Plato’s *Timaeus*”. The author turns to Plato’s masterpiece,

writing about the philosophical questions touched on, and also the relation between meaningful and non-meaningful language. In this context, the author highlights the role of analogy and the mimetic character of language in the Platonic conception.

In the fourth article, entitled “In the history of a demonym the tension of inscribing the occupation”, Alexandre Ferrari and Vanise Medeiros discursively reflect upon the category of the ‘Gentily’ as metalanguage in relation to the subject. This approach is based on the articulation of two additional linguistic perspectives – Linguistics History of Ideas and Discourse Analysis, following Pecheux and Orlandi’s concepts.

The discursive approach in the relation of language, event and history continues in the fifth article, in which Lucia Helena and Regina Medeiros Baracuhy deal with the feminists’ movements in history and their linguistic expression. Under the title “Women between power and resistance: speech, history and event”, the authors present and discuss how the discourse of feminism was being forged in the trajectory of the movement of women emancipation as far as the 21 century.

Women theme is also in the sixth article, “*O Cruzeiro*: happening and routine as a way of life of the woman at the fifties”. In this text, Edna Maria Nascimento, taking into consideration the life-form concepts of Greimas and of Zilberberg’s event and routine, turns to the investigation of female presence, and its discourses on one of the most representative and emblematic journals of the fifties. The author emphasizes the treatment and contrastive discourse between highlighted women and who happened, and some anonymous ones, between the life of famous female figures and mere housewives.

In the seventh article, called “On the rails of the iron road: reminiscences of toponymys motivations”, Kênia Mar Siqueira analyses the toponyms of the railroad of Goiás region. The author assumes that the appointment is an activity that reflects and reveals social, political and cultural history of a place. Accordingly, based on Dick (1990; 2007), Siqueira demonstrates how the toponyms in the railroad region of Goiás are able to show the intrinsic relation of the triad: history – culture and language.

The toponymic theme and its relation to historical language remain in the final article, entitled “A study of Bonsucesso toponymic and Pai André in Cuiabá river-MT”. In this text, Elias Andrade and Marcilene Silva investigate toponyms of Bonsucesso and Pai André districts, Várzea Grande area,

in Mato Grosso. The authors interpret these uses of the legacy and representations of socio-cultural heritage of the referred region as the result of the relation man-space-name-language.

**Mariangela Rios de Oliveira**  
**André Luís Gomes**  
Organizers

**Eneida Nalini**  
Translation